

Funcionários da seguradora ENSA apelam população a aderir ao seguro de saúde



MÁRIO MORAIS: FUNCIONÁRIO DA ENSA NO HUAMBO

Ainda neste número

Páginas:

Notícias das comunidades-----	3-4
Seguradora ENSA realiza palestra na D.W-----	5
Projecto “terra” realiza refrescamento sobre Gestão de terra-----	8

Editorial

O mês de Março é considerado como sendo o mês da Mulher. Neste período do ano, o mundo reflecte o contributo da mulher no desenvolvimento da sociedade.

São inquestionáveis a importância da mulher na preservação das famílias, que é considerado o grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas ou instituições. Deste modo, podemos afirmar que a mulher desempenha um papel importante na orientação da família, sem no entanto descorar o papel do Homem.

O mês Março é simplesmente o reservado para homenagear a mulher. Porém, devemos com actos que transmitem amor, homenagear todos os dias, pois elas em muitos casos conseguem numa única personalidade transmitir-nos o amor de avó, mãe, tia, esposa, namorada, irmã, colega, amiga enfim.

O Março deu o seu término mas a mulher estará sempre ao nosso lado. Bem-haja a todas as mulheres.

Espaço do leitor

Fico muito alegre quando leio o boletim Ondaka, tudo porque nele encontro muita coisa que me tem sido útil, ainda também porque muitos artigos importantes são extraídos, como informações acerca do saneamento básico nas comunidades, a delinquência e, casos de violência que tem ocorrido



e em diversas localidades da nossa província.

É neste sentido que o Ondaka nos ensina a trilhar os bons

caminhos, conhecendo a realidade da nossa província em mudança.

Aos irmãos trabalhadores do Ondaka, desejo força e coragem no trabalho que exercem.

Leitor João Pambassangue Tchola

Ficha Técnica

Coordenação: Amilcar Salumbo

Paginação e Impressão: Pedro Seala

Redacção e Reportagem: Tomás V. Cipriano

Ilustração: Venâncio Benvindo e Pedro Seala

Tradução: Boaventura Elias e Pedro Seala

Contribuição: Moisés Festo e

Hernâni Cachota.

Produção: Grupos Comunitários

Editado por: Development Workshop- DW

Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

Tel:(244) 412 20338

Email: boletim.ondaka@gmail.com

Tiragem : 2000 exemplares

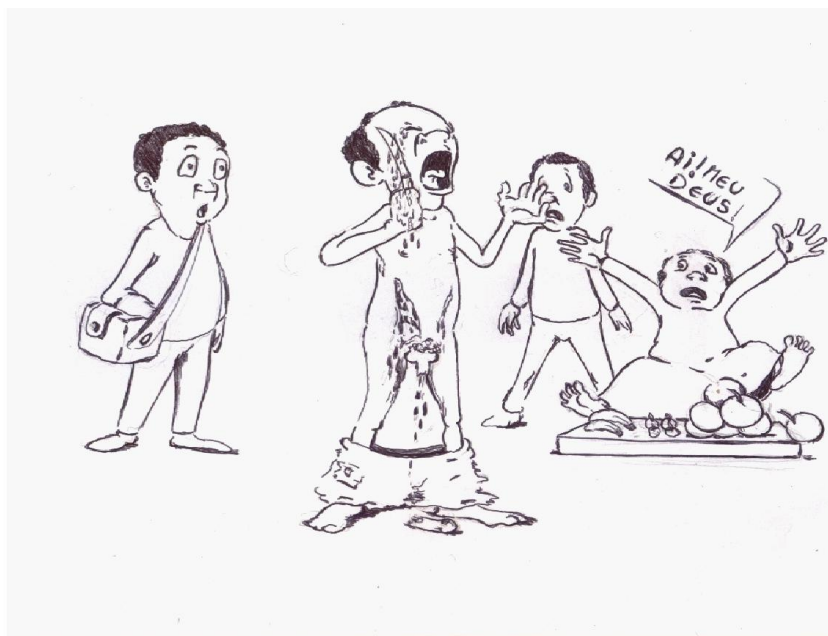
Homem no Huambo corta os órgãos genitais e mantém vivo

O assunto parou a província do Huambo e muitas outras, porque todos acharam como inédito. Depois do ocorrido, a equipa do jornal Ondaka procurou informar-se melhor, porque o assunto era inacreditável: homem cortar os órgãos genitais e outras partes do corpo! Foi algo que ninguém poderia explicar. Os parentes foram as pessoas ideais interpeladas pela nossa equipa de reportagem e, dali sugeriram respostas: «O jovem de 28 anos, é natural da província do Huambo, município do Ukuma. De um tempo ao outro decidiu abandonar a terra natal, para procurar melhores condições de vida na capital de Angola». Teve sorte e, conseguindo cumprir com os seus objectivos, achou melhor regressar à terra de origem no final do mês de Fevereiro. Com o dinheiro obtido, comprou um aparelho de som, um gerador, uma televisão, o que lhe proporcionou muita alegria e levou-o a demonstrar músicas que dos instrumentos soavam. Irritado surge tio proferindo palavras maliciosas. Segundo as fontes que obtivemos, quando o tio do jovem se estava indo, os aparelhos pararam na sua totalidade, não podendo emitir novamente o som. Irado, o jovem decidiu espancar seu tio e, foi quando começaram a surgir pragas de que o pénis desapareceria. Foi assim que, na penúltima semana estando ele no mercado informal da Alemanha comprou uma faca, fazendo o que lhe vinha na alma, cortando os órgãos genitais, perfurando o abdómen e por fim cortou parte do pescoço. Deixando muito dos vendedores muitos outros espantados com o caso. A reacção foi de chamar a polícia.

Tendo escapado levaram-no ao hospital onde foi submetido aos cuidados intensivo. O jovem não morreu e encontra-se sobre cuidados médicos no hospital central do Huambo.

Ulume oliteta ovimatamata vyiyali

Umue ulume ukuanyamo akûi avali kanyamo ecelâla, nungambo Yukuma mulo vocivanja co Huambo, kosâi ya Susu wandle toke voluhumba yo feka ko Luanda oco aka talavaye. Polé eci aka sanga upange kuenda olopalata a yonguile, kesulilo liosâi wa sima oku tiuka mulo vo Huambo. Eci aka pitilã wa landa ovimuamungo vioku sika kuenda coviluvialuvia, noke wanda kimbo liaye Kukuma, poku pitilã, kuteke waco wa fetika oku sika. Noke kwa molehã umue wovanguisa hati: yapa kaliye wa lula. Eci ulume waco aka tiukila, ovimuamungo viosi viapia. Oku pisa opo, ukuenje lonyeño yaco wanda toke konjo yaye, eci a pitilãko wa fetika oku u veta, toke ulume waco o sapuila hati: elume liove ndi ku li sulunlã ale. Okupisa opo ukuenje wa tundapo toke kocitanda co Alemanha mulo vo Huambo, kuenje walanda omoko okuti oyo a fetika layo. Polé andi kafilé o sangiwa kombutika yuhaye.



Grupo: Samacau

Mãe é espancada pelo seu filho Omõla oveta yina

Foi no dia 15 do mês de Março do corrente ano em que uma senhora de nome não identificado foi batida pelo seu próprio filho. Tudo ocorreu quando o mesmo apareceu em casa de sua mãe acompanhado de seu amigo com o propósito de preparar um frango. Aproveitando-se da situação o jovem começou a fazer confusão com sua mãe e sua irmã. Num dado momento em que a mãe estava distraída o jovem bateu-a com um bloco e esta caiu por terra. Solidarizando-se os vizinhos levaram-na ao hospital. Depois do estrago, o jovem e o seu amigo romperam o quarto onde estavam armazenados os sacos de cimento, romperam a casa e levaram a botija de gás butano.

Neste momento a senhora encontra-se sob os cuidados médicos e o caso sob custódia da Polícia Nacional.

Ekeke ca kala ekûi latãlo yo sâi yelombo wunyamo ulo wolohulukâi vivali lekûi latãlo kalima, umue ukâi londuko ka ya kulihwinle wa vetiwa lomõla waye. Ocitangi eci ca muinwa eci omõla lekamba liaye va moleha konjo ya njali oku li viviaya ño oco va kange o falango. Oku amisako wa fetika oku lihoya lanjali kumue lamji yaye. Pana okuti njali kakapeleleko wa tikula ondopi waveta yina yaye toke a kupukila posi. Eci omanu vapitilãpo vo wambata toke kombutika yuhaye. Osimbu yina a kala oku ambatiwa kombutika eye lekamba va fetika oku tuiyila onjo toke va mbata ongalafa yombundu yi tama kuenje Vanda layo.

Polé ciolo yina okasi loku tatiwa ale kuenda ocitangi ci sangiwa ale povaka ya kuenje velombe.



Grupo: kilombo

Funcionários da empresa D.W são Esclarecidos da importância do seguro completo

Uma comissão da maior empresa seguradora em Angola ENSA, dirigiu-se no dia 26 de Março às instalações da ONG Development Workshop, (D.W) para esclarecimento de algumas dúvidas sobre as vantagens que o seguro oferece.



Em entrevista ao Ondaka, **Mário Morais** Funcionário da ENSA no Huambo falou-nos um pouco do seguro de saúde:



Ondaka- O que é o seguro de saúde?

Mário- É um contrato celebrado para tratamento de doenças, que o nosso cliente, a pessoa que é assegurada, apresentar durante o contrato de seguro.

O- Quem deve fazer o seguro de saúde?

M- O seguro de saúde está em disponibilidade total para todo o cidadão dos zero aos sessenta e cinco anos de idade, devendo apenas os menores dar cópia da

cédula pessoal, para os maiores de idade cópia do bilhete de identidade, ou passaporte se for estrangeiro.

O- Quais as vantagens usufruídas pelo assegurado?

M- São enumeradas, podendo citar uma delas: aquando da celebração do seguro de saúde o cliente, terá como benefício o tratamento médico das patologias que surgirem após 30 dias da celebração do contrato. Significa isto que a ENSA cobre todas as doenças que o doente apresentar depois dos trinta dias. O tipo de seguro garante a segurança da pessoa em termos de saúde, tendo mais vantagens do que desvantagens.

O- Que tipo de seguro se vai comercializar no Huambo?

M- Temos três pacotes, sendo normal, completo e o essencial. O completo e o normal qualquer pessoa pode adquirir, desde que seja uma empresa (grupo) ou ainda indivíduo. O seguro essencial a ENSA vende somente para empresas, e não abrange

pessoas individuais. **Mário** aconselhou os que pretenderem sere assegurados pela ENSA, a dirigirem-se o SIAC, ou loja cita na cidade baixa do Huambo.

Por sua vez o responsável da ONG D.W **Amilcar Salumbo** disse: a empresa tem estado a promover estes encontros para que os trabalhadores assegurados estejam informados sobre as condições do seguro, reconhecendo seus direitos e suas obrigações. Acredito que no final deste encontro muita coisa importante venhamos a colher.



Projecto ver água realiza Workshop sobre melhoria do acesso a água Potável através de melhor monitoramento

No âmbito do cumprimento da expansão do acesso a água potável á todas populações a nível da província do Huambo, o projecto A 60 ver água da ONG (DW), teve como preocupação de realizar o Workshop no dia 20 de Março de 2015, onde se abordou os seguintes pontos:

Objectivo Geral

Melhor acesso a água potável através de melhor monitoria dos serviços de abastecimento e de reparação

Objectivos Específicos

- 1- Levantamento de 300 pontos de água em zonas cobertas com a rede da unitel ou movicel.
- 2- Recolher as coordenadas geográficas dos 300 pontos de água.
- 3- Dos 300 pontos cadastrados, seleccionar 120 para a experiencia piloto durante 12 meses.
- 4- Montagem de um sistema de comunicação viável de baixo custo, para permitir a inteiração das partes envolvidas no projecto.
- 5 – Capacitar as equipas da **DW** e **DPEAH** em técnicas para o manuseamento do sistema de comunicação.
- 6- Capacitar os grupos comunitários (GAS), em ganharem habilidades de reportagem das situações.
- 7- Produzir cartazes das situações a serem reportadas.

Partes Envolvidas

- * **DW** – Development Workshop, Ong angolana vocacionada na implementação de sistemas de abastecimento de água.
- * **DPEAH** – Direcção Provincial de Energia e Águas do Huambo, entidade responsável pela gestão do abastecimento de águas.
- * **EPAS** – Empresa Provincial de Água e Saneamento, empresa responsável pelo fornecimento de água
- * **SeeSaw** – Empresa responsável pelo apoio técnico ao projecto, nomeadamente na tecnologia de telefonia móvel.

Responsabilidades das partes envolvidas

SEESAW

- * 1- Implementar e testar a tecnologia de comunicação e monitorar a funcionalidade dos serviços na área de cobertura do projecto do Huambo.

DPEAH

- * 1- Participar em todas as fases do projecto e replicar em outras áreas favoráveis.

DW

- * Implementar o projecto envolvendo os parceiros desde o início até o seu término.

- **Período de implementação:** Março 2014 - Março de 2015

- **Financiador:** DFID, através da GSMA

- **Implementadores:** DW e SeeSaw em parceria

com a DPEAH / EPAS

- **Orçamento:** aproximadamente 400 mil US\$.



Principais Acções

- * Encontro de apresentação do projecto aos parceiros
- * Formação da equipe: (DW-DPAH-EPAS).
- * Cadastramento de 300 pontos de água por intermédio de uma ficha de recolha de dados.
- * Criação de uma base de dados para lançar a informação recolhida.
- * Selecção de 120 pontos de água, em zonas com acesso a rede telefónica.
- * Montagem e testagem do sistema.
- * Testagem da monitoria e produção de relatórios.
- * Avaliação da experiência, ajustar e expandir a cobertura do sistema.
- * Recolha de coordenadas geográficas de 300 pontos de água
- * Atribuição dos números de reportagem para cada situação.
- * Envio da informação para a SEESAW
- * Definição do tipo de ponto a ser cadastrado



Crização dos Grupos do Projecto

- * O projecto contempla 4 grupos fazendo um total de 120 pessoas ou GAS.
- * Os grupos são compostos por 30 elementos em que cada pessoa representa um GAS.
- * Os 4 grupos foram submetidos a formação com objectivo de capacitá-los, para o manuseamento dos telefones e das reportagens em função do tipo de situação.

Resultados Alcançados

- * 100 pontos de água na área urbana e peri-urbana do Huambo com monitoria diária.
- * Equipe & utentes capacitados em utilizar o sistema.
- * Elaborados os relatórios fiáveis e visuais sobre o funcionamento dos pontos de água.
- * Crescido o Número de pessoas com acesso a melhores serviços de água.
- * Aumentado a satisfação dos consumidor com este novo modelo de serviço.
- * Encurtadas as distâncias antes percorridas de 120 membros dos GAS a procura de solução para o funcionamento dos pontos.
- * 120 GAS capacitados em técnicas de comunicação, devidamente equipados com telefones e números dos serviços da Unitel.
- * 33 pontos de água recuperados no âmbito do projecto.



Desafios

- * Alguma dificuldade na aprendizagem do sistema de reportagem.
- * Carência de saldo por parte de alguns membros dos grupos para reportarem.
- * Dificuldades de acesso à rede telefónica.
- * Alguma falta de regularidade de informação por parte dos relatórios
- * Factores climáticos (Chuvas e relâmpagos)
- * Atraso na reparações dos pontos de água.

Perspectivas para o futuro

- * Garantia da SESAW em dar continuidade no funcionamento do sistema de comunicação.
- * Dar a possibilidade de a DPEAH poder monitorar o funcionamento do sistema, tendo para isso acesso a informação produzida.
- * Cadastrar os terminais telefónicos de representantes da DPEAH, EPAS para maior controlo das reportagens.
- * Possibilidade da DPEAH e EPAS poderem implementar o sistema para garantir sustentabilidade.

Projecto terra realiza refrescamento interno sobre Gestão de terra Urbana



De 16 a 20 de Março de 2015, a equipa do projecto “Terra” que está sendo implementado pela Development Workshop e Word Vision, realizou um refrescamento interno sobre “Gestão de Terra” no Centro de Capacitação Para Funcionário Públicos.

O refrescamento interno teve o objectivo de aprimorar os conhecimentos ligados à gestão da terra urbana com suporte de ferramentas das novas tecnologias de informação e comunicação, principalmente as relacionadas com a instalação e uso de cadastros urbanos.

De esta feita, os 15 técnicos participantes partilharam experiências voltadas para os conceitos sobre urbanização, dinâmica da urbanização na África subsaariana, Planos de Urbanização, Modelo de Gestão Participativa da Terra, Contexto Legal sobre Terras, e Passos para a implementação de um projecto de urbanização. Para as ferramentas de gestão do solo urbano a equipa recebeu treinamento sobre o Sistema de Informação Geográfica baseado no “software Q, GIS”, ou seja, Quantum GIS.

Com este refrescamento, a equipa encontra-se munida de conhecimentos para condução de troca de experiencias com técnicos das administrações municipais, principalmente técnicos que nas suas actividades diárias estão em contacto permanente com assuntos relacionados com a terra.

No mês de Abril está reservado um refrescamento sobre a ferramenta STDM (Modelo de Gestão para Posse de Terra) de uso para cadastros urbanos de terra. Pretende-se com esta ferramenta criada pela UNHABITAT e testada em vários países africanos, analisar sua aplicabilidade em alguns municípios de Angola de acordo com cada contexto.

De recordar que o projecto sobre “Terra” é financiado pela União Europeia e está a ser implementado em 10 municípios de Angola, das províncias do Huambo, Bié e Benguela.

